

APLICAÇÃO E VALIDAÇÃO DA BREASTFEEDING SELF-EFFICACY SCALE – SHORT FORM (BSES-SF) EM PUÉRPERAS

APPLICATION AND VALIDATION OF BREASTFEEDING SELF-EFFICACY SCALE – SHORT FORM (BSES-SF) IN POSTNATAL MOTHERS

APLICACIÓN Y VALIDEZ DE LA BREASTFEEDING SELF-EFFICACY SCALE-SHORT FORM (BSES-SF) EN PUÉRPERAS

REGINA CLÁUDIA MELO DODT¹

DODT, R. C. M. Aplicação e Validação da *Breastfeeding Self-Efficacy Scale – Short Form* (BSES-SF) em Puérperas. Fortaleza. [Dissertação]. Fortaleza (CE). Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. 2008.

Orientadora: Profa. Dra. Lorena Barbosa Ximenes

A Breastfeeding Self-Efficacy Scale – Short Form (BSES – SF) é um instrumento que se destina a avaliar as expectativas pessoais acerca da auto-eficácia da mulher que amamenta. Logo, este estudo teve como objetivos: aplicar a BSES-SF em mulheres assistidas no puerpério imediato e verificar a confiabilidade e a validade da BSES-SF para a detecção da confiança das mulheres no leite materno e no seu potencial de exercer a amamentação. No contexto brasileiro, a BSES nas duas formas (completa e abreviada) foi submetida ao processo de tradução e adaptação cultural para a língua portuguesa por Oriá (2008) e assim desenvolveu-se um estudo metodológico com abordagem quantitativa realizado nas unidades de Alojamento Conjunto (AC) de uma maternidade pública de grande porte, de referência terciária na assistência perinatal e neonatal, em Fortaleza. A amostra foi constituída de 294 puérperas admitidas no alojamento conjunto. A coleta de dados ocorreu no período de agosto a outubro de 2007, tendo sido utilizada além da BSES-SF um formulário com informações sociodemográficas, antecedentes obstétricos, dados da gravidez atual, parto, puerpério, condições da mama, dados

do nascimento e saúde da criança. O Alfa de Cronbach foi de 0,74 indicando alta consistência interna, a qual foi ratificada pelo coeficiente de correlação intraclassa que variou de 0,69 a 0,78. A validade de construto realizada pela análise fatorial utilizando a análise dos componentes principais, revelou que apesar dos itens 3,7 e 9 ficarem alocados nos dois fatores, prevaleceu o fator com maior valor da correlação, respectivamente o item 3 (0,353) e 9 (0,536) no domínio intrapessoal e item 7 (0,565) no domínio técnico, pois todos os itens têm cargas fatoriais acima de 0,30, o que é recomendado pelos especialistas, portanto nenhum item foi eliminado. A partir da correlação entre a BSES-SF e as variáveis sociodemográficas, verificou-se que somente a idade das puérperas apresentou associação estatística significativa tanto na escala total ($r = 0,139$; $p = 0,018$), como no domínio técnico ($r = 0,118$; $p = 0,044$) e no domínio intrapessoal ($r = 0,133$; $p = 0,023$). Constatou-se, portanto, a relevância da escala quanto a sua utilização pelos enfermeiros no Alojamento Conjunto, constituindo-se um instrumento confiável e válido para diagnosticar a confiança das puérperas no leite materno e

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC. Enfermeira Assistencial da Maternidade Escola Assis Chateaubriand e Hospital Infantil Albert Sabin. Membro do Projeto de Pesquisa Promoção da Saúde da Criança e da Família. Bolsista da FUNCAP. Avenida Heróis do Acre, nº 50; aptº 104; Bairro Passaré; CEP: 60743-760. E-mail: reginadot@yahoo.com.br

no seu potencial de exercer a amamentação, o que resultará em intervenções individualizadas e em uma assistência voltada para a promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno, Alojamento Conjunto, Validade dos testes, Enfermagem.

Breastfeeding Self-Efficacy Scale – Short Form (BSES – SF) is an instrument which aims to evaluate the personal expectations concerning the breastfeeding woman self-effectiveness. Therefore, this study had as objectives: to apply BSES-SF in women attended in the immediate postpartum period and to verify the reliability and the validity of BSES-SF for the detection of the women's confidence in the maternal milk and in their potential of exercising breast-feeding. In the Brazilian context, BSES in its two forms (complete and **abbreviated**) was submitted to the translation process and cultural adaptation for the Portuguese language by Oriá (2008) and thus a methodological study with quantitative approach was developed and carried out in the units of rooming-in care (RC) of a large public maternity, of tertiary reference in the prenatal and neonatal assistance, in Fortaleza. The sample was constituted of 294 postnatal mothers, admitted in the RC. The data collection took place within the period of August to October 2007, having been used besides BSES-SF a form with social-demographic information, obstetric antecedents, current pregnancy data, labor, postpartum period, breast condition, birth data and information on the child's health. The Alpha of Cronbach was of 0,74 indicating high internal consistence, which was ratified by the **intraclass correlation coefficient** which varied from 0,69 to 0,78. The construct validity accomplished by the factorial analysis using the analysis of the main components, revealed that in spite of items 3, 7 and 9 being allocated in the two factors, the factor with the largest value in the correlation prevailed, respectively items 3 (0,353) and 9 (0,536) in the intrapersonal domain and item 7 (0,565) in the technical domain, because all of the items have factorial loads above 0,30, what is recommended by the specialists, therefore no item was eliminated. Starting from the correlation between BSES-SF and the social-demographic variables, it was verified that only the age of

the postnatal mothers presented significant statistical association both in the total scale ($r = 0,139$; $p = 0,018$), in the technical domain ($r = 0,118$; $p = 0,044$) and in the intrapersonal domain ($r = 0,133$; $p = 0,023$). It was verified, therefore, the relevance of the scale as for its use by the nurses in the Joint Lodging, being a reliable instrument, valid to diagnose the postnatal mothers confidence in the maternal milk and in their potential of exercising breast-feeding, that will result in individualized interventions and in an assistance focused on health promotion.

KEYWORDS: Breastfeeding, Rooming-in Care, Validity of tests, Nursing.

La Breastfeeding Self-Efficacy Scale – Short Form (BSES – SF) es una herramienta destinada a evaluar las expectativas personales de la capacidad propia de la mujer que amamanta. Por lo tanto, los objetivos de este estudio fueron: aplicar la BSES-SF en mujeres asistidas en el puerperio inmediato y verificar la confianza y validez de la BSES-Sf para detectar la confianza por parte de las mujeres en la leche materna y en su capacidad de ejercer la lactancia materna. En el contexto brasileño, la BSES en las dos maneras (completa y sintetizada) fue sometida al proceso de traducción y adaptación cultural para la lengua portuguesa por Oriá (2008) y así se desarrolló un estudio metodológico con planteo cuantitativo realizado en las unidades de Alojamiento Conjunto (AC) de una importante maternidad pública, de referencia terciaria en la asistencia perinatal y neonatal, en Fortaleza. La muestra constó de 294 puérperas, admitidas en el alojamiento conjunto. La recogida de datos ocurrió en el período de agosto a octubre de 2007, en el cual se utilizó además de la BSES-SF una encuesta con informaciones sociodemográficas, antecedentes obstétricos, datos de la gestación actual, parto, puerperio, condiciones de la mama, datos del nacimiento y de la salud del niño. El Alfa de Cronbach fue de 0,74 indicando alta consistencia interna, ractificada por el coeficiente de correlación interclase que varió de 0,69 a 0,78. La validez de construto realizada por el análisis factorial que utilizó el análisis de

los componentes principales, reveló que a pesar de que los ítems 3, 7 y 9 fueron alocados en los dos factores, prevaleció el factor con mayor valor de la correlación, respectivamente el ítem 3 (0,353) y 9 (0,536) en el dominio intrapersonal e ítem 7 (0,565) en el dominio técnico, pues todos los ítems tienen cargas factoriales superior a 0,30, lo que es recomendable por los especialistas, por lo tanto ningún ítem fue rechazado. A partir de la correlación entre la BSES-Sf y las variables sociodemográficas, se verificó que solamente la edad de las puérperas presentó asociación estadística significativa tanto en la escala total ($r = 0,139$; $p = 0,018$), como en el

dominio técnico ($r = 0,118$; $p = 0,044$) y en el dominio intrapersonal ($r = 0,133$; $p = 0,023$). Se constató, por lo tanto, la relevancia de la escala en relación a su uso por los enfermeros en el Alojamiento Conjunto, constituyendo de esta forma en una herramienta confiable y válida para diagnosticar la confianza de las puérperas en la leche materna y en su potencial de ejercer la lactancia materna, lo que resultará en intervenciones individualizadas y en una asistencia encaminada hacia la promoción de la salud.

PALABRAS CLAVE: Lactancia materna, Alojamiento Conjunto, Validez de las pruebas, Enfermería.

Obs: Site para acesso online:
[http://www.teses.ufc.br/tde_busca/
arquivo.php?codArquivo=1049](http://www.teses.ufc.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1049)

RECEBIDO: 08/01/2008

ACEITO: 31/01/2008